



Desenvolvimento metodológico para avaliação de perda óssea periimplantar em próteses fixas implantossuportadas.

Francine Klein da Rosa, Bernardo Alievi Camargo, Ahmet Ozkomur, Rosemary Sadami Arai Shinkai 1 (orientadora)

1Faculdade de Odontologia, PUCRS

Resumo

Este trabalho está vinculado ao projeto temático “Influência da espessura de revestimento estético e da força de mordida na falha de próteses totais fixas implantossuportadas” (CEP 1296/08).

Os objetivos deste trabalho foram: 1) desenvolver uma metodologia específica para avaliar radiograficamente a perda óssea linear em implantes dentários, 2) medir por meio de radiografias periapicais a perda óssea linear periimplantar em implantes mais distais de próteses totais fixas implantossuportadas (PTFIs) após um ano da instalação da prótese.

Foram acompanhados sete pacientes com 10 PTFIs (N=20 implantes) durante um ano, nas clínicas da Faculdade de Odontologia da PUCRS. Foram realizados exames radiográficos periapicais, por meio de placas de fósforo após a instalação da prótese (*baseline*) e após um ano. As radiografias periapicais foram obtidas pela técnica do paralelismo com a utilização de um suporte porta filmes especial. A individualização do suporte foi realizada com silicone de adição no bloco de mordida.

As radiografias foram analisadas por dois examinadores em ambiente com iluminação controlada. Após a primeira sessão de medição, outra sessão pelo mesmo examinador foi realizada após aproximadamente 30 dias. As mensurações nas imagens foram realizadas por um segundo examinador para avaliar concordância entre examinadores.

O programa utilizado para processamento e análise de imagens foi o software livre *ImageJ*. Para calibração do software utilizou-se diâmetro da plataforma protética do implante e a ferramenta *Set Scale*. Com as ferramentas *Straight e Measure* mensurou-se a distância

entre a parte mais coronal de contato osso-implante, até a margem da plataforma tanto no mesial quanto no distal. A diferença entre o valor de altura óssea no *baseline*, subtraído o valor de altura óssea após um ano. (*baseline* – após 1 ano = perda óssea total). Para os testes de concordância intra-examinador e inter-examinador utilizou-se Coeficiente de Correlação Intraclass e Inter-classe, ao nível de significância de 5%.

Através do Coeficiente de Correlação intraclass verificou-se uma excelente concordância intra-examinador ($r = 0,967$; $p < 0,001$) e inter-examinador ($r = 0,934$; $p < 0,001$). Os valores médios e de desvio-padrão foram: Mesial $-0,08$ ($-0,28$; $0,05$) mm e Distal $-0,04$ ($-0,35$; $0,09$) mm.

Este trabalho demonstrou que a técnica de obtenção e análise das imagens radiográficas é confiável e reproduzível.

Palavras-chave

perda óssea alveolar; radiografia dental; implantes dentários; prótese dentária fixada por implante.